

TSE remete ao Supremo decisão sobre Sarney

BRASÍLIA — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Sydney Sanches, enviou ontem para reexame no Supremo Tribunal Federal (STF) dois recursos extraordinários que pretendem recolocar no páreo a candidatura do ex-presidente José Sarney ao Senado pelo PMDB do Amapá. Os recursos pretendem reverter a decisão tomada no dia 11 pelo TSE que, por quatro votos a três, cassou a candidatura de José Sarney por descumprimento do parágrafo 3º do Artigo 46 da Constituição, que diz que "cada senador será eleito com dois suplentes". Os recursos terão seus relatores sorteados hoje e deverão ser julgados no início da próxima semana.

O primeiro recurso foi interposto pelo próprio José Sarney e por seu

suplente Paulo Fernando Batista Guerra. O segundo recurso foi interposto pelo partido e por Paulo Guerra e Amaury Guimarães Farias, os candidatos a senador pelo PMDB do Amapá antes da inscrição de Sarney. Todos foram cassados pelo TSE por não terem inscrito dois suplentes dentro do prazo.

Votaram contra o registro da candidatura de Sarney os quatro ministros nomeados pelo ex-presidente João Figueiredo — inclusive os ministros do STF Sydney Sanches e Octávio Gallotti, este relator dos seis recursos que condenaram a candidatura do ex-presidente. A favor de Sarney ficaram os ministros que ele próprio nomeou quando exerceu a Presidência da República.